CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Origem: Portugal

Utilização: Cão de guarda, de vigilância e protecção dos rebanhos

Classificação FCI: Grupo 2 - Pinsher e schnauzer, raças molossóides, cães suíços de montanha e boieiros e outras raças

Secção 2.2 - Raças molossóides do tipo montanha

Sem prova de trabalho

Aspecto Geral: cão tendendo para o rectilínio, lupóide, tipo amastinado. Animal vigoroso

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO "CAMPOS DO LIS")

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

ESTUDO COMPARATIVO DOS VÁRIOS ESTALÕES DO CÃO DE CASTRO LABOREIRO

	CABEÇA				
	ASPECTO GERAL	COMPRIMENTO DO CRÂNIO	LARGURA DO CRÂNIO	CHANFRO	ORELHAS
1935 *	Regular de tamanho, denotando leveza e não empastamento; seca sem ser descarnada, bem guarnecida de tegumentos, mas sem rugas, aproximando-se do tipo rectilínio ; maxilas potentes e bem cerradas ; crista occipital pouco pronunciada	Macho : 13 cm Fêmea : 12 cm	Macho : 12 cm Fêmea : 11,5 cm	Macho : 11 cm Fêmea : 10,5 cm Chanfradura nasal (stop) pouco acentuada, a maior distância do vértice do crânio do que da ponta do focinho	Regulares (comp. 12cm x larg 12 cm) ; pouco espessas, de forma triangular, mas arredondadas nas pontas; pendentes; de inserção um pouco acima da média; caindo paralelamente de um e outro lado da cabeça, como que placadas. Quando o animal está atento, a orelha volta-se para diante, ficando a face externa em posição anterior.
1955 **	idem	12 a 13 cm	11 a 12 cm	10 a 11 cm	idem
Estalão FCI (1967)	idem	Cão típico 13,5	Cão típico 13	Cão típico 11	idem
Actual estalão CPC (2005) ***	Regular de tamanho, denotando leveza e não empastamento; seca sem ser descarnarda, bem guarnecida de tegumentos, mas sem rugas, perfil aproximando-se do rectilínio; bem inserida; crista occipital pouco pronunciada ; eixos crânio-faciais ligeiramente divergentes	Relação comprimento do crânio / comprimento do chanfro de 1,2 : 1	Moderadamente largo	Chanfro comprido e forte, adelgaçando gradualmente para a ponta do focinho, mas sem ser estreito ou pontiagudo; Stop pouco acentuado, a maior distância do vértice do crânio do que da ponta do nariz	idem

* estalão elaborado por Prof. Dr. Manuel Fernandes Marques
** coordenação e notas de António Cabral
*** ratificado em Assembleia Geral do CPC, em 17 de Dezembro de 2005

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO "CAMPOS DO LIS")

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

ESTUDO COMPARATIVO DOS VÁRIOS ESTALÕES DO CÃO DE CASTRO LABOREIRO

	CORPULÊNCIA	LÁBIOS	MANDÍBULAS	DENTES	OLHOS	TRUFA	PESCOÇO
1935 *	Compleição robusta; esqueleto bem formado, sem ser ossudo; corpulência acima da das raças caninas médias	Beiços regulares, não pendentes, nada carnudos, ajustando-se bem e de comissuras pouco aparentes; fortemente pigmentados de preto	Maxilas potentes e bem cerradas; mucosa bocal e céu da boca fortemente pigmentados de preto;	Inteiros, brancos, fortes, adaptando -se bem.	Oblíquos, à superficie da órbita, amendoados, médios no tamanho, perfeitamente iguais e bem abertos, de expressão severa e rude, castanhos em várias tonalidades: desde o claro nas pelagens mais abertas até ao castanho escuro quase preto nas pelagens mais carregadas	Bem pronunciada direita e bem aberta; grande; preta	Bem constituído, curto, de grossura proporcional, bem ligado ao tronco e de uma boa inserção cefálica, o que faculta à cabeça um porte altivo; sem barbela
1955 **	Animal vigoroso, de agradável conjunto morfológico.	idem	idem	idem	idem	idem	idem
Estalão FCI (1967)	idem	idem	idem	idem, fecho em tesoura ou pinça	idem	idem	idem
Actual estalão CPC (2005) ***	idem, Cão sub-longilínio, com uma relação comprimento do corpo/altura ao garrote de 7:6; altura do peito ligeiramente inferior a metade da altura ao garrote	idem		idem	idem, pálpebras negras		idem

* estalão elaborado por Prof. Dr. Manuel Fernandes Marques
** coordenação e notas de António Cabral
*** ratificado em Assembleia Geral do CPC, em 17 de Dezembro de 2005

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

ESTUDO COMPARATIVO DOS VÁRIOS ESTALÕES DO CÃO DE CASTRO LABOREIRO

	CORPO				
	PESO (kg)		LINHA SUPERIOR / DORSO /REGIÃO LOMBAR/ GARUPA	PEITO / LINHA INFERIOR E VENTRE	CAUDA
	MACHO	FÊMEA			
1935 *	30 - 40	20 - 30	Dorso horizontal e de regular comprimento; região lombar forte (larga, curta e bem musculosa), ligando-se de forma harmoniosa com a garupa, que se lhe segue a constituir um plano de suave inclinação.	Peito em ogiva, alto, largo e regularmente profundo; ventre nada volumoso e até ligeiramente retraído, mostrando sensível diferença de nivel entre as regiões xifoidêa e púbica, o que dá uma linha inferior de apreciável inclinável do esterno às virilhas.	Inteira, descendo ao curvilhão quando o animal está em descanso; Troço caudal longo e grosso na base, muito encabelado por baixo. Cauda em alfange, de airoso porte, seguindo-se à garupa segundo uma uma bela linha de inserção (mais alta que média) e caída naturalmente entre as felpudas nádegas, mas destacando-se delas; de ordinário pendente; quando excitado o animal, a cauda ultrapassa a linha do dorso, inclina-se para cima, para diante e um pouco para o lado, mas nunca para baixo em trompa.
1955 **	30 - 40	20 - 30	idem	idem	idem
Estalão FCI (1967)	Cão típico 40 Kg	_____	idem	idem	idem
Actual estalão CPC (2005) ***	30 - 40	25 - 35	idem	idem	idem

* estalão elaborado por Prof. Dr. Manuel Fernandes Marques
** coordenação e notas de António Cabral
*** ratificado em Assembleia Geral do CPC, em 17 de Dezembro de 2005

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

ESTUDO COMPARATIVO DOS VÁRIOS ESTALÕES DO CÃO DE CASTRO LABOREIRO

	ASPECTO	PRESUNHOS	PRESENÇA DE BRANCO	ALTURA (CM)			
				GARROTE			GARUPA
				MACHO	FÊMEA	TOLER. (CM)	
1935 *	tendendo para o rectilínio; lupóide, tipo amastinado vigoroso	A ausência de presunhos implicava a desqualificação.	Os exemplares calçados são quase gerais (principios de calça, baixo calçados e alto calçados)	60	56	Nos **machos** é admitida uma diferença de **mais 5cm e menos 3 cm.** Nas **fêmeas mais 4 cm e menos 2cm.**	**61 cm** (macho) e **57 cm** (fêmea), ou seja, dorso horizontal com uma suave inclinação
1955 **	idem	Podem apresentar presunhos simples ou duplos.	Refere como pen/desq. pelagem malhada ou diferindo muito do tipo racial e albinismo	56 a 60	56 a 60	Não menciona tolerâncias	**57 a 61 cm,** ou seja, dorso horizontal com uma suave inclinação
Estalão FCI (1967)	idem	Podem apresentar presunhos simples ou duplos.	Refere como pen/desq. pelagem malhada ou diferindo muito do tipo racial e albinismo.	55 - 60	52 - 57	Não menciona tolerância	Linha superior (dorsal) horizontal
Actual estalão CPC (2005) ***	idem	Podem apresentar presunhos simples ou duplos.	Refere como pen/desq. pelagem malhada ou diferindo muito do tipo racial e albinismo. Admite-se uma pequena malha branca no peito	58 - 64	55 - 61	Macho : + 2 cm Fêmea : + 2 cm	Linha superior (dorsal) horizontal

* estalão elaborado por Prof. Dr. Manuel Fernandes Marques
** coordenação e notas de António Cabral
*** ratificado em Assembleia Geral do CPC, em 17 de Dezembro de 2005

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO "CAMPOS DO LIS")

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

ESTUDO COMPARATIVO DOS VÁRIOS ESTALÕES DO CÃO DE CASTRO LABOREIRO

	MEMBROS ANTERIORES			
	ASPECTO GERAL	OMBROS	BRAÇOS/ANTEBRAÇOS/CARPO/METACARPO	MÃOS
1935 *	Muito correcto de aprumos quando vistos de frente, de trás e de perfil; ossatura bem desenvolvida e coberta de músculos poderosos	Articulações e ângulos bem desenvolvidos. Ângulo escapulo-humeral de regular abertura, quase recto.	Braços com músculos poderosos; ângulo tíbio-társico medianamente obtuso; antebraços direitos e diminuindo gradualmente de volume de cima para baixo, até à quartela (metacarpo) que se apresenta nem muito comprida nem dobrada em excesso (não quarteludo); ossatura um tanto cilindroide	Proporcionais à corpulência, mais arredondadas que compridas (tendendo para o pé-felino); dedos grossos, naturalmente encurvados sem desvios para fora (espalmados) ou para dentro (enclavinhados) e bem unidos; palmas grossas e coriáceas; unhas bem nascidas, pretas ou cinzento escuro; lisas, rijas e de gastamento regular.
1955**	idem	idem	idem	idem
FCI (1967)	idem	idem	idem	idem
estalão CPC (2005) ***	idem	idem	idem	idem

* estalão elaborado por Prof. Dr. Manuel Fernandes Marques
** coordenação e notas de António Cabral
*** ratificado em Assembleia Geral do CPC, em 17 de Dezembro de 2005

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

ESTUDO COMPARATIVO DOS VÁRIOS ESTALÕES DO CÃO DE CASTRO LABOREIRO

	MEMBROS POSTERIORES			
	ASPECTO GERAL	COXAS	PERNA/SOLDRA/JARRETE/METATARSO	PÉS
1935 *	Fortes e bem musculados; muito correcto de aprumos quando vistos de frente, de trás e de perfil; ossatura bem desenvolvida.	Bem cobertas de músculos poderosos, facilmente apreciáveis por detrás. (a)	Ângulo articular fémuro-tibial aberto; ângulo tíbio-társico de abertura regular, medianamente obtuso; jarrete alto, a linha do curvilhão abaixo inclina-se um pouco para diante da vertical (ligeiramente acurvilhados); ossatura bem desenvolvida um tanto cilindróide	Proporcionais à corpulência, mais arredondadas que compridas (tendendo para o pé-felino); dedos grossos, naturalmente encurvados sem desvios para fora (espalmados) ou para dentro (enclavinhados) e bem unidos; palmas grossas e coriáceas; unhas bem nascidas, pretas ou cinzento escuro; lisas, rijas e de gastamento regular. Um presunho em cada um dos membros posteriores.
1955**	idem	idem	idem	Podem apresentar presunhos simples ou duplos.
Estalão FCI (1967)	idem	idem	idem	idem
Actual estalão CPC (2005) ***	idem	idem	idem	idem

(a) vêem-se exemplares que, em virtude das massas musculares das coxas terem adquirido um acentuado desenvolvimento (nadegudos), apresentam uma particularidade no andar: fazem movimentos oscilatórios de um para outro lado, quando deambulam ao passo (gingões)

* estalão elaborado por Prof. Dr. Manuel Fernandes Marques
** coordenação e notas de António Cabral
*** ratificado em Assembleia Geral do CPC, em 17 de Dezembro de 2005

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO "CAMPOS DO LIS")

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

PELAGEM

Pêlo ligeiramente baço, liso, grosso, bem assente em quase toda a superfície do corpo e muito basto, um tanto rude ao tacto.

Predomina o pêlo curto (5 cm aproximadamente)

Nádegas muito cabeludas, com pêlo espesso e longo

Não tem sub-pêlo

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

CORES

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

LOBEIRO ESCURO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

LOBEIRO COMUM

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

LOBEIRO CLARO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

COR DO MONTE

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

	PENALIZAÇÃO			
	1935 (a)	1955 (b)	Estalão FCI (1967)	Actual estalão CPC (2005) ***
CARÁCTER	-----	------	Exemplares medrosos, com excessivos sinais de timidez ou desconfiança	idem
CABEÇA	-----	------	Muito volumosa (ossuda ou carnuda), muito estreita, comprida e pontiaguda	idem
OLHOS	-----	-----	Gázeos ou desiguais em tamanho	Amarelos, pálpebras descaídas
NARIZ (TRUFA)	-----	-----	De qualquer cor que não seja a preta, que é a típica	-------
MAXILAS	-----	-----	-------	--------
ORELHAS	-----	-----	De inserção atípica, muito grandes, carnudas e redondas (orelhudos)	De inserção atípica, muito grandes, carnudas e redondas
SURDEZ	-----	-----	--------	--------
CORPO	-----	-----	Além ou aquém do normal	--------
CAUDA	-----	-----	Em trompa, amputada	Em trompa, enrolada ou formando gancho na ponta
PRESUNHOS	-----	-----	--------	--------
PELAGEM	-----	-----	Malhada ou diferindo muito do tipo racial	Pequena malha branca

(a) não distingue penalizações e desqualificações
(b) inclui as penalizações

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

	DESQUALIFICAÇÃO (ELIMINATÓRIOS)			
	1935 (a)	1955 (b)	Estalão FCI (1967)	Actual estalão CPC (2005)***
CARÁCTER	--------	--------	Agressivo	Agressivo. Timidez exacerbada.
CABEÇA	Muito volumosa (ossuda ou carnuda), muito estreita, comprida e pontiaguda	Muito volumosa (ossuda ou carnuda), muito estreita, comprida e pontiaguda	--------	Convergência de eixos cranio-faciais
OLHOS	Gázeos ou desiguais em tamanho	Gázeos ou desiguais em tamanho	--------	Gázeos ou desiguais em tamanho
NARIZ (TRUFA)	De qualquer cor que não seja a preta, que é a típica	De qualquer cor que não seja a preta, que é a típica	--------	De qualquer cor que não seja a preta, que é a típica
MAXILAS	Prognatismo superior ou inferior	Prognatismo ou endognatismo	Prognatismo ou endognatismo	Prognatismo ou endognatismo
ORELHAS	De inserção atípica, muito grandes, carnudas e redondas (orelhudos)	De inserção atípica, muito grandes, carnudas e redondas (orelhudos)	--------	--------
SURDEZ	Congénita ou adquirida	Congénita ou adquirida	Congénita ou adquirida	Congénita ou adquirida
CORPO	Muito além ou muito aquém da marca (gigantismo ou nanismo)	Muito além ou muito aquém da marca (gigantismo ou nanismo)	Gigantismo ou nanismo	Gigantismo ou nanismo
CAUDA	Em trompa, rudimentar, amputada ou não existente	Em trompa, rudimentar, amputada ou não existente	Rudimentar ou não existente	Amputada, rudimentar ou não existente
PRESUNHOS	Ausência de presunhos	--------	--------	--------
PELAGEM	Malhada ou diferindo muito do tipo racial; albinismo	idem	Albinisno	Malhada ou diferindo muito do tipo racial; albinismo

(a) não distingue penalizações e desqualificações
(b) inclui as penalizações

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

RAÇA	ALTURA AO GARROTE (CM)			PESO (KG)		PENALIZAÇÃO (ALTURA)	DESQUALIFICAÇÃO (ALTURA)
	MACHO	FÊMEA	TOLERÂNCIA (CM)	MACHO	FÊMEA		
PERDIGUEIRO	56	52	+ / - 4	23,5	19	_____	GIGANTISMO OU NANISMO – MUITO ACIMA OU MUITO ABAIXO DA MARCA
FILA S.MIGUEL	50 - 60	48 - 58	_____	_____	_____	_____	_____
CÃO DE ÁGUA	54	46	M : 50 - 57 F : 46 - 52	_____	_____	_____	GIGANTISMO OU NANISMO
BARBADO DA TERCEIRA	52 - 58	48 - 54	_____	25 - 30	21 - 26	DEFEITO GRAVE ALTURA EXCESSIVA OU DIMINUTA (ACIMA DE **60 CM** E ABAIXO DE **48 CM**)	_____
CASTRO LABOREIRO	58 - 64	55 - 61	+ 2	30 - 40	25 - 35	_____	GIGANTISMO OU NANISMO – MUITO ALÉM OU MUITO AQUÉM DO NORMAL
SERRA DA ESTRELA	65 - 72	62 - 68	+ / - 4	45 - 60	35 - 45	_____	CORPULÊNCIA EXCESSIVA OU DIMINUTA GIGANTISMO OU NANISMO
RAFEIRO DO ALENTEJO	66 - 74	64 - 70	_____	40 - 50	35 - 45	CORPULÊNCIA ALIGEIRADA	_____
PODENGO PEQUENO	20 - 30	20 - 30	_____	4 - 6	4 - 6	_____	_____
PODENGO MÉDIO	40 - 50	40 - 50	----------	16 - 20	16 - 20	----------	----------
PODENGO GRANDE	55 - 70	55 - 70	_____	20 - 30	20 - 30	_____	_____
SERRA DE AIRES	45 - 55	42 - 52	_____	12 - 18	12 - 18	_____	NANISMO
CÃO DE GADO TRANSMONTANO	74 - 84	66 - 76	_____	55 - 65	45-60	_____	_____

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

PUREZA

VERSUS

VARIABILIDADE GENÉTICA

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

CRIAÇÃO E SELECÇÃO

VERSUS

EXPOSIÇÕES CANINAS

Colóquio 14 de Agosto de 2007
Lugar da Vila – Castro Laboreiro

RUI VIVEIROS
(AFIXO “CAMPOS DO LIS”)